

Resumo

A gravidade da drogadição resultante do uso abusivo de opióides, tendo início principalmente a partir de tratamentos de dor crônica, representa uma séria ameaça à saúde pública e ao bem-estar social. Este estudo, por meio de uma revisão de literatura, analisou o processo de transição do uso terapêutico para o abuso de opioides e consequente drogadição, com foco na oxicodona. A pesquisa teve como objetivo entender a farmacodinâmica dos opioides e sua relação com a neuroinflamação, elucidar fatores biopsicossociais de vulnerabilidade, compreender o papel dos profissionais de saúde, abordar as consequências do uso abusivo de opióides e seu impacto social e econômico, além de possíveis medidas de prevenção e intervenção. A metodologia envolveu a análise qualitativa de artigos científicos publicados entre 2000 e 2024, com base em critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Os resultados destacaram o papel central da neuroinflamação e da ativação do receptor toll-like 4 (TLR4) no desenvolvimento da tolerância e a associação dos fatores sociais com a dependência, além dos impactos socioeconômicos e de saúde pública decorrentes do abuso de opióides. Conclui-se que intervenções multidisciplinares, políticas públicas mais restritivas e sistemas de monitoramento são essenciais para mitigar as consequências do uso inadequado de opióides, enquanto estratégias de conscientização e alternativas terapêuticas menos propensas ao abuso são fundamentais para um manejo mais seguro.

Palavras-chave: abuso; opioides; oxicodona; toxicodependência; prescrição.

Autores: Marcos Levisk Pereira Rosa, Lilian Fonseca Clementele, Antônio Carlos Vieira Achaval e Paulo Ricardo Dell'Armeline Rocha.